



RENDIMENTO ESCOLAR NO CARIRI CEARENSE: ASPECTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

Maria Iracema Pinho de Sousa

Doutora em Educação pela UFC, Docente do Instituto de Formação de Educadores da UFCA. E-mail: iracema.pinho@ufca.edu.br.

Edicarlos Pereira de Sousa

Doutor em Meteorologia pela UFCG, Docente do Instituto de Formação de Educadores da UFCA. E-mail: edicarlos.pereira@ufca.edu.br

Erika Letícia da Silva de Lima

Licencianda em Ciências Naturais e Matemática pela UFCA. E-mail: lekahzinha@gmail.com
Agência Financiadora: não contou com financiamento

RESUMO

O rendimento escolar tem sido objeto de muita discussão por parte de professores e instituições de ensino. Compreender os diferentes fatores que influenciam o processo de aprendizagem discente é uma ação de grande complexidade e que requer bastante atenção. O estudo da estatística numa dinâmica investigativa, mediado também pelo conceito de modelagem matemática, foi utilizado neste trabalho. A representação dos dados do rendimento escolar permitiu observar o comportamento da variável em estudo, podendo perceber os melhores/piores resultados, analisados sob diferentes aspectos (ano escolar, localização urbana ou rural e por município). Os dados utilizados foram do rendimento escolar de dez municípios do Cariri cearense, referentes ao ano de 2014, oriundos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e disponibilizados também no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Como metodologia, uma planilha eletrônica foi utilizada para o tratamento estatístico, a concepção de modelo matemático e os conceitos de média, desvio-padrão, correlação e esboço de gráficos. Dentre os principais resultados obtidos, destaca-se a média do desempenho escolar: 2º ano (99,2%) e 6º ano (89,4%) com melhor e pior desempenho, respectivamente. O fracasso escolar foi maior em Aurora (16,1%) e menor em Porteiras (1,4%). Quanto ao perfil urbano ou rural, as escolas da zona urbana apresentaram resultados semelhantes aos obtidos na análise por ano escolar. Alguns fatores foram identificados como possíveis causas para a obtenção dos resultados apresentados, porém seria melhor um aprofundamento



em estudos futuros a fim de acompanhar a qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

Palavras-chave: Estatística descritiva. Aprendizagem escolar. Formação de professores.

ABSTRACT

Scholars and educational institutions have been discussing school performance routinely. In this perspective, to understanding the different factors that influence the student learning process is an action of great complexity that requires considerable attention. To make it affordable, it was used statistics in a research dynamic, also mediated by the concept of mathematical modeling. The data representation of the school performance allowed to observe the behavior of the variables under study, what was used to achieve the best and worst results and to compare them, analyzing them under different aspects (school year, urban or rural location and by municipality). The data used was acquired taking as a tool the school performance of ten municipalities of the region called Cariri, in Ceará/Brazil, during 2014, given by the National Institute of Studies and Educational Research Anísio Teixeira (INEP) and also available on the website of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). As a methodology, a spreadsheet was used for the statistical treatment, the mathematical model conception and the concepts of average, standard deviation, correlation and sketch of graphs. Among the main results obtained, it can be highlighted the average school performance: 2nd grade (99.2%) and 6th grade (89.4%) with better and worse performance, respectively. School failure was higher in Aurora (16.1%) and lower in Porteiras (1.4%). Regarding the urban and rural profile, the urban zone schools presented similar results to those obtained in the analysis taking into consideration the school year. Some factors were identified as possible causes for obtaining the given results, but it is better to deepen the studies in the future to follow the quality offered in the educational service in these cities and towns.

Key-words: Descriptive statistics. School learning. Teacher training.

ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



Introdução

O rendimento escolar tem sido objeto de muita discussão por parte de professores e instituições de ensino. Compreender os diferentes fatores que influenciam o processo de aprendizagem discente é uma atividade de grande complexidade e que requer bastante atenção, não se constituindo, portanto, em tarefa fácil. Alunos que não acompanham as expectativas de aprendizagem da etapa escolar em que se encontram, tornam-se motivo de muita preocupação por parte dos sistemas escolares, dos professores e da família (CRUZ, 2014).

O desempenho do professor e o rendimento escolar dos alunos são medidos através de avaliações aplicadas ao campo da educação para aferir o nível de conhecimento dos educandos. Entretanto, a avaliação é também utilizada para julgar o trabalho das instituições de ensino e dos sistemas educacionais, seja para verificar a sua eficácia e eficiência, seja para identificar os efeitos produzidos por ações e políticas aplicadas ao sistema educacional ou a uma instituição em particular, seja ainda para identificar a consecução de objetivos previamente propostos (LORDÊLO; DAZZANI, 2009).

A educação brasileira tem apresentado muitos avanços históricos que permitiram o atual contexto educacional, embora ainda esteja longe de ser considerada uma educação de qualidade. Assim, o dinamismo do processo educacional é inegável, buscando sempre aprimorar e propiciar melhorias no cenário atual da educação do país. Muitas vezes, na tentativa de compreender a situação de uma dada escola, região ou sistema de ensino, faz-se uso de análises estatísticas dos dados coletados.

A estatística possui um caráter interdisciplinar, pois está presente nas mais diversas áreas do conhecimento, tornando-



-se fundamental em diversos estudos. Neste trabalho, buscou-se analisar o rendimento escolar do ensino fundamental das escolas públicas municipais de diferentes municípios da região do Cariri cearense, na perspectiva de compreender alguns aspectos que podem colaborar/intervir no processo de ensino e aprendizagem nas localidades pesquisadas.

Referencial teórico

A dificuldade de aprendizagem deve ser vista sempre na perspectiva da pluricausalidade, ainda que, em uma avaliação psicopedagógica realizada pelo profissional competente, seja possível identificar algumas causas principais dentre uma série de fatores que consistem em obstáculos ao processo de aprendizagem (CRUZ, 2014).

Relacionar a dificuldade de aprendizagem com doenças ou algum distúrbio que a criança possui, pode perder a singularidade da criança, fazendo com que ela se sinta inferior a outras crianças, esta realidade é bastante comum de acontecer. O encaminhamento de crianças com dificuldades de aprendizagem a procurar serviços de profissionais da saúde na maioria das vezes, ocupa o lugar de alguém que realmente esteja precisando do atendimento daquele especialista, então se devem compreender os fatores que possam vir a contribuir para tal fato, estudá-los e tentar propor uma maneira de solucionar tais problemas.

A dificuldade de aprendizagem é uma entidade permeada por dimensões educacionais, pedagógicas, socioculturais e históricas e que não está relacionada com doenças, diz que o professor tem um papel fundamental, uma vez que o mesmo poderia identificar os alunos que possuem questões de ordem escolar ou pedagógicas,

ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



para que essas questões pudessem ser enfrentadas pela própria escola. (FREDERICO et al. 2011, p.27).

Cavalcante e Santos Junior (2013, p. 32) dizem que “o professor assume papel fundamental na formação dos novos profissionais, contribuindo para que os mesmos sejam críticos, motivados, criativos, com raciocínio contábil e interesse pela pesquisa”.

A escola é um fator importante para o desenvolvimento das crianças, pois proporciona um maior desempenho na vida acadêmica. Trazendo a ótica avaliativa para o campo escolar

A avaliação pedagógica como processo dinâmico considera tanto o conhecimento prévio e o nível atual de desenvolvimento do aluno quanto às possibilidades de aprendizagem futura, configurando uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, prevalecendo na avaliação os aspectos qualitativos que indiquem as intervenções pedagógicas do professor. No processo de avaliação, o professor deve criar estratégias considerando que alguns alunos podem demandar ampliação do tempo para a realização dos trabalhos e o uso da língua de sinais, de textos em Braille, de informática ou de tecnologia assistiva como uma prática cotidiana. (BRASIL, 2007: p. 11)

O sistema deixa muito a cargo do professor o processo de avaliação, como não poderia deixar de ser. Entretanto, pesquisas nesse rumo ainda são necessárias visando o teste e aprimoramento de modelos avaliativos específicos para diversos públicos.

Todo o funcionamento da escola, desde o modelo executado pela gestão na direção, como é proposto e realizado no projeto pedagógico, os recursos utilizados podem estar interligados à questão do rendimento, por isso muitos pesquisadores



se propuseram a estudar essas questões nas mais diversas áreas da educação, desde a educação infantil até ensino superior.

Cavalcante e Junior (2013, p.30) defendem que os fatores que influenciam a aprendizagem podem ser internos ou externos, por mais que a instituição tenha uma excelente infraestrutura, se não houver formação docente adequada e interesse por meio dos discentes essa dificuldade continuará se permeando. A questão do ambiente familiar também é um fator relevante no que diz respeito ao rendimento. Além do que evidenciam, em seu estudo, que houve um aumento de encaminhamentos de crianças com queixas de dificuldade escolar aos profissionais da área da saúde

Souza e Tabosa (2016, p.3) defendem que a educação vem sendo recentemente tratada como política pública essencial para o desenvolvimento socioeconômico. Essa ferramenta possibilita a multiplicação do capital humano, como mecanismo primordial que possibilitaria aos países, níveis de crescimento econômico mais eficientes.

Na perspectiva inclusiva, todo o sistema educacional e os atores que o integram, incluindo a família, professores e os próprios alunos, funcionam como peças importantes de uma engrenagem que para se movimentar plenamente, necessita estar alinhada com a avaliação, pois esta tem o papel de oferecer ao professor, e conseqüentemente, a todo o sistema, a oportunidade de continuamente acompanhar e verificar se os métodos propostos nos objetivos foram alcançados (SANT'ANNA, 2014).

Tomando como base os dois aspectos relativos que a avaliação dos resultados do processo de ensino e aprendizagem podem permitir, de acordo com Sant'anna (2014, p. 36), a avaliação oferece informações fundamentais para o processo de tomada de decisões no que concerne ao currículo, bem como,

ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



pode também contribuir para melhorar o processo de ensino com vistas à aprendizagem.

Do ponto de vista do papel das escolas em suas funções, social e humana, de educar, é importante considerar toda a contribuição das teorias do desenvolvimento e aprendizagem, compreendemos que sejam necessários aos profissionais que mediam aprendizagens e avaliações discentes, níveis de apropriações de tais teorias, bem como de abertura para utilização de metodologias e recursos tecnológicos contemporâneos de modo que se adequem à realidade do século XXI.

A importância de se estudar fatores que possam vir a contribuir ou não para o rendimento escolar dos alunos no Cariri cearense pode ter um impacto de grande relevância social para essa população, pois conhecendo tais aspectos se pode tentar propor soluções para que os mesmos sejam melhorados, elevando assim o nível de aprendizagem.

Procedimentos metodológicos

Os dados utilizados nesta pesquisa foram do rendimento escolar de dez municípios cearenses (Abaiara, Aurora, Brejo Santo, Barro, Jati, Missão Velha, Milagres, Mauriti, Porteiras, Pena Forte), referentes ao ano de 2014, oriundos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e disponibilizados também a partir do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Como metodologia, usou-se uma planilha eletrônica para o tratamento estatístico, a concepção de modelo matemático e os conceitos de média, desvio-padrão, correlação e esboço de gráficos. Portanto, os métodos utilizados, embora sejam



próprios da estatística descritiva, buscam oportunizar também uma discussão sobre aspectos qualitativos que interferem nos níveis de rendimento escolar dos municípios pesquisados.

Resultados e discussões

A representação dos dados do rendimento escolar permitiu observar o comportamento da variável em estudo, podendo perceber os melhores/piores resultados, analisados sob diferentes aspectos (ano escolar, localização urbana ou rural, e por município).

Na análise total das escolas por ano escolar, o 2º ano obteve o maior percentual médio de aprovação (99,2%) e o menor desvio-padrão (1,2), indicando pouca variabilidade nas notas dessas escolas. Por outro lado, o 6º ano mostrou menor rendimento (89,4%) e maior flutuação em torno da média, com desvio-padrão de 9,1. Na análise média municipal, Aurora recebeu maior quantidade de alunos em 2014 (16,1%) com maior variabilidade em torno da média (8,3). O município de Porteirras apresentou maior aprovação (98,6%) e baixa dispersão em torno da média (1,7), porém não foi a menor, sendo esta observada em Mauriti (1,5).

Quanto ao perfil urbano ou rural, as escolas da zona urbana apresentaram resultados semelhantes aos obtidos na análise por ano escolar, assim, o 2º ano e o 6º ano tiveram os melhores e os piores resultados, respectivamente. Os municípios de Porteirras e Aurora mais uma vez apareceram como os maiores e menores percentuais médios (98,9% e 82,2%, respectivamente). No entanto, a dispersão em relação à média foi maior em Aurora e menor em Mauriti. Nas escolas rurais, o 2º ano obteve as maiores notas e o 8º ano as piores médias

ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



de rendimento escolar. Neste caso, os municípios de Abaiara e Aurora obtiveram, nessa ordem, os melhores e piores resultados. Para medir a relação entre a taxa de distorção série-idade (TDI) e o percentual de rendimento dos alunos foram calculadas correlações para cada município. O maior valor obtido foi em Penaforte e o menor foi em Missão Velha.

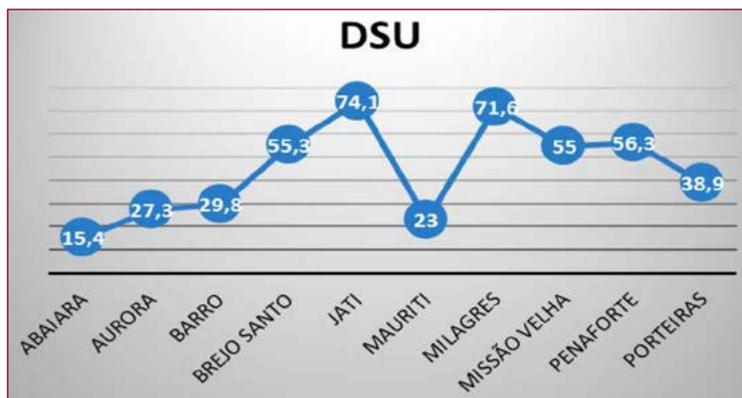
Na análise por localização da unidade escolar, urbana ou rural, o 2º ano continuou com os maiores índices de aprovações (99,2%) e menor variabilidade em torno da média (1,1). Apesar do 6º ano também possuir um grande índice de reprovação, o ano escolar que mais reprovou em 2014 foi o 8º ano (97,7%), porém o 6º obteve desvio-padrão 6,7.

Quando se calcula a aprovação média por município, Aurora alcançou o menor índice de aprovação (89,8%) e Abaiara o maior (99,2%), porém o maior desvio padrão foi obtido pelo município de Barro (6,5%) e o menor foi em Mauriti (1,5). Ao compararmos esses resultados com os obtidos quando calculada a aprovação média por município, sem levar em consideração a distinção entre zona rural ou urbana, Aurora continuou retendo maior quantidade de alunos.

A estatística pode ser inferencial, quando envolve o uso de dados de amostras para chegar a conclusões sobre uma população, ou descritiva, quando envolve a organização, o resumo, e a representação dos números. No estudo do rendimento escolar de alunos, buscou-se descrever e representar os dados, ou seja, nesse estudo foi usada a estatística descritiva. No entanto, além de descrever os resultados, foi preciso também analisar aspectos qualitativos que influenciaram os rendimentos encontrados. Como exemplo, se pode mencionar o nível de docentes com formação superior (DSU) que podem ter influenciado nos resultados.



Figura 1 – Docentes com formação em nível superior, por município analisado, no ano de 2014



Fonte: Própria dos autores.

Observa-se que Abaiara e Mauriti apresentam menor quantidade de docentes com formação em nível superior (15,4% e 23%, respectivamente). Por outro lado, embora não seja um número ideal, os municípios de Jati e Milagres obtiveram maiores percentuais (74,1% e 71,6%, respectivamente). A partir da análise do modelo matemático acima, uma vez que representa a formação docente superior no cariri cearense, é preciso refletir sobre quais fatores estão acarretando a ausência de profissionais habilitados para o magistério na educação básica. Por exemplo, faltam instituições de ensino superior que ofertem cursos de licenciatura ou falta interesse pela busca de cursos de licenciatura? Outros aspectos poderão ser levantados também em consideração. Pela natureza complexa das discussões acerca desses questionamentos, seria necessária uma pesquisa específica para tal finalidade e, por isso, não se tentou responder a essas perguntas neste momento.

ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



A tabela 1, a seguir, mostra a correlação entre o percentual de rendimento escolar e a distorção série-idade. Na estatística descritiva, a correlação de Pearson é uma medida da relação entre duas variáveis. Varia entre 1,0 (forte) e -1,0 (fraca). Nos resultados obtidos, observa-se que apenas em Penaforte a relação entre a distorção série-idade do aluno e o rendimento escolar foi positiva, embora fraca (0,47). Por outro lado, a relação de não-dependência entre essas variáveis foi mais evidenciada em Missão Velha, com uma correlação forte negativa (-0,91).

Tabela 1 – Correlação entre rendimento escolar no ano de 2014 e a TDI

RENDIMENTO ESCOLAR TDI	
Município	Correlação
Abaiara	-0,77
Aurora	-0,73
Brejo Santo	-0,80
Barro	-0,79
Jati	-0,15
Missão Velha	-0,91
Milagres	-0,68
Mauriti	-0,54
Porteiras	-0,77
Pena Forte	0,47

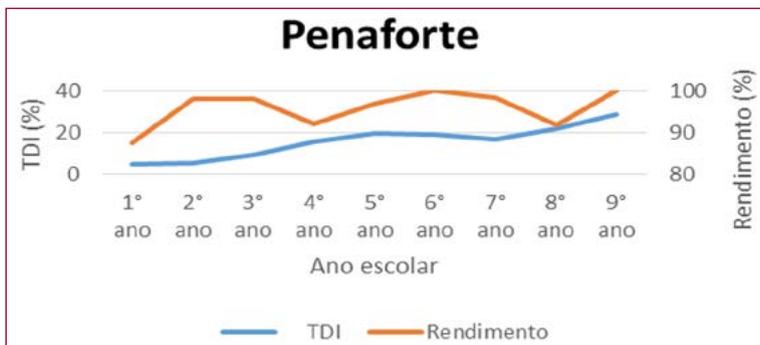
Fonte: Própria dos autores.

Para uma melhor visualização da relação entre a TDI e o rendimento escolar no ano de 2014, para Missão Velha e Penaforte, vejamos o gráfico abaixo (Figura 2 e 3). Em Penaforte, observe que à medida que a distorção cresce, o rendimento cai, conforme pode ser observado no 4º e 9º anos. Em Missão



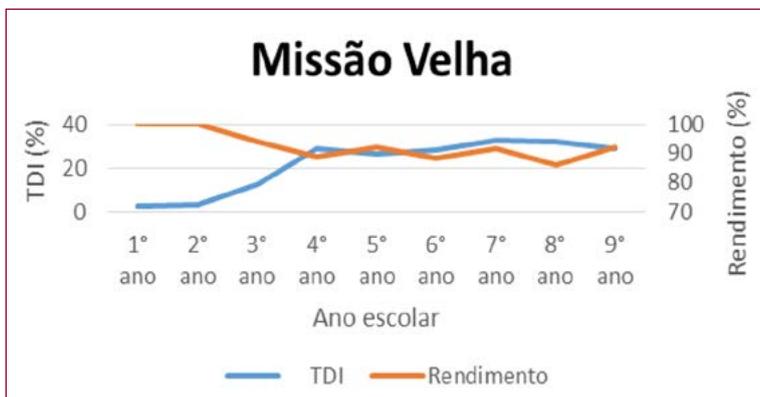
Velha, nos primeiros anos, há uma relação inversa entre as variáveis pesquisadas, diminuindo o rendimento quando a TDI cresce.

Figura 2 – Variabilidade do rendimento e da TDI, em Penaforte, ano de 2014



Fonte: Própria dos autores.

Figura 3 – Variabilidade do rendimento e da TDI, em Missão Velha, ano de 2014



Fonte: Própria dos autores.

ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA
 NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO
 RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



No segundo ciclo do ensino fundamental, a relação inversa permanece, porém agora quando a TDI cai, o rendimento aumenta. Há dois anos (4º e 5º anos) sem grandes oscilações entre essas variáveis.

Disposições finais

Na análise total das escolas por ano escolar, o 2º ano obteve o maior percentual médio de aprovação contrastando com o resultado obtido pelo 6º ano. Na análise média municipal, Aurora apresentou maior retenção de alunos, ao passo que Porteiras apresentou maior aprovação no ensino fundamental, para o ano de 2014.

Quanto ao perfil urbano ou rural, as escolas da zona urbana apresentaram resultados semelhantes aos obtidos na análise por ano escolar.

As correlações para cada município mostraram a relação entre TDI e rendimento escolar. O maior valor obtido foi em Penaforte e o menor foi em Missão Velha.

Em relação ao percentual de docentes com curso superior por municípios, obtivemos Abaiara com apenas 15,4%, contrastando com os 74,1% de Jati.

Em linhas gerais, há a necessidade de um aprofundamento sobre as questões que estão impactando nesses resultados acima descritos. Estrutura física, corpo docente qualificado, formação continuada de professores, dificuldades de aprendizagem discente, dentre outros, são alguns fatores que devem ser estudados com maior atenção, de modo a traçar um “raio-x” da situação escolar a qual se encontra o interior do estado do Ceará, mais especificamente a região do cariri.



Referências

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** MEC/SEESP, 2007. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>> Acesso em 23/07/2017.

CALVACANTE, C. H. L.; SANTOS JUNIOR, P. A. **Fatores que influenciam o desempenho escolar: a percepção dos estudantes do curso técnico em contabilidade do IFRS** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre. *Revista Liberato*, Novo Hamburgo, v. 14, n. 21, p 29-49, jan. /Jun 2013.

CRUZ, Mara Lúcia Reis Monteiro. **Estratégias pedagógicas para alunos com dificuldades de aprendizagem.** In: *Anais do I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INCLUSÃO ESCOLAR*, 1, Rio de Janeiro, 2014.

BIEMBEGUT, M. S. **Modelagem Matemática & Resolução de Problemas, Projetos e Etnomatemática:** Pontos Confluentes. *Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, v. 7, n. 2, p. 197-219, 2014.

FREDERICO Neto, F. et al. **Dificuldade de aprendizagem no ensino fundamental e médio:** a percepção de professores de sete escolas públicas de São Paulo - SP. *Revista Psicopedagogia*, 2015; 32(97): 26-37.

IBGE. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.* Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 20/03/2015.

LORDÊLO, J. A. C.; DAZZANI, M. V. (Orgs.). **Avaliação educacional:** desatando e reatando nós. Editora da UFBA, Salvador, 2009.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos.** Vozes, Petrópolis, 2014.

SOUZA, Helson Gomez; TABOSA, Francisco José Silva. **Análise espacial do desempenho escolar da educação básica dos municípios do estado do Ceará.** In: *Anais do XII ENCONTRO DE ECONOMIA DO CEARÁ EM DEBATE*, 7, Fortaleza, 2016.

ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO